



Livro Estudo Panorâmico da Bíblia

Capitulo 01

A Bíblia

A Bíblia apresenta Jesus Cristo,

O Salvador do mundo

“Por detrás e por cima e além da Bíblia, acima e além da Bíblia.” É a revelação da vontade escrita de Deus para os homens, e seu tema central é a salvação mediante Jesus Cristo.

Contém 66 livros, escritos por 40 autores, abrangendo um período de aproximadamente mil e seiscentos anos. O Antigo Testamento foi escrito na maior parte em hebraico (algumas passagens curtas, em aramaico). Aproximadamente cem anos antes da Era Cristã, todo o AT foi traduzido para o grego. O Novo Testamento foi escrito na língua grega. Nossa Bíblia é uma tradução dessas línguas originais.

A palavra ‘Bíblia’ vem do grego *biblos*. A palavra “testamento” significa “aliança” ou “pacto”. O AT é a aliança que Deus fez com o homem, quanto à salvação, antes de Cristo vir o NT é o pacto que Deus fez com o homem, quanto à salvação, depois de Cristo vir. No AT, encontramos a aliança da lei; no NT, a aliança da graça que veio por Jesus Cristo. Uma conduzida à outra (Gl 3.17-25).

O AT começa o que o NT completa.

O Antigo se reúne ao redor do Sinai.

O Novo, ao redor do Calvário.

O Antigo está associado a Moisés.

O Novo, a Cristo (Jo1.17).

Os autores foram reis e príncipes, poetas e filósofos, profetas e estadistas. Alguns eram instruídos em todo o conhecimento da sua época; outros, pescadores sem cultura. Enquanto alguns livros logo se tornam antiquados, esse Livro atravessa os séculos.

Muitos livros têm de ser adaptados para diferentes idades, mas pessoas de todos os tempos amam o Livro. A maior parte deles é regional e só interessa a pessoa em cuja língua foi escrita; isso porém, não acontece com a Bíblia. Hoje, ninguém sequer imagina que ela foi escrita em línguas mortas.

Livros do Antigo Testamento

Lei5	Proféticos17
Históricos12	(5 Maiores)
Poéticos 5	(12Menores)

Livro do Novo Testamento

O NT foi escrito a fim de revelar a pessoa e os ensinamentos de Jesus Cristo, o mediador da nova aliança; escreveram-no oito homens, pelo menos, quatro dos quais, Mateus, João, Pedro e Paulo, eram apóstolos; dois, Marcos e Lucas, foram companheiros dos apóstolos; dois, Tiago e Judas, eram irmãos de Jesus. Esses livros foram escritos no decorrer da segunda metade do século I.

Os livros do NT podem ser assim agrupados:

Evangelhos4	Epístolas21
Históricos1	(14 Paulinas)
Profético1	(7 Gerais)

O AT começa com Deus (Gn1.1); o NT começa com Cristo (Mt1.1). De Adão a Abraão, temos a história da raça humana; de Abraão a Cristo, a história da raça escolhida; de Cristo em diante, a história da igreja.

“O conhecimento que muitos têm da História é como um colar de pérolas sem o cordão”, disse certo historiador. Essa declaração parece especialmente verdadeira em relação à história bíblica. Muitos conhecem as personagens bíblicas e os principais acontecimentos, porém não conseguem dispor os acontecimentos em sua ordem. Aqueles que já experimentaram a sensação de aprender a situar corretamente as personagens, quanto aos fatores tempo e lugar, compreendem a diferença que isso faz na apreciação da palavra de Deus. Apanhe as “pérolas” das Escrituras e ponha-as em ordem, no cordão do Genesis ao Apocalipse, de modo que a história bíblica faça sentido para você.

Antigo Testamento – Personagens principais

Esta é uma relação das 40 principais personagens cuja história combinada forma a história do AT.

1.Deus	12.Calebe
2.Satanás	13.Josué
3.Adão	14-19.Juízes (15)

4.Noé	20.Rute
5.Abraão	21.Samuel
6.Isaque	22.Saul
7.Jacó	23.Davi
8.José	24.Salomão
9.Faraó	25.Elias
10.Moisés	26.Eliseu
11.Arão	27.Reis de Israel (19)
28-30.Reis de Judá(20)	37.Zorobabel
31-34.Profetas	38.Esdras
35.Nabucodonosor	39.Neemias
36.Ciro	40.Ester

Veremos que no estudo do primeiro livro, Gênesis, encontram-se as primeiras oito personagens. Que página extensa da História é escrita em torno deles!

Novo Testamento – personagens principais

- 1.João Batista
- 2.Cristo
- 3-14.Discipulos (12)
- 15.Estêvão
- 16.Filipe
- 17.Paulo
- 18.Tiago, irmão de Jesus

Antigo Testamento – lugares principais

São 12 os principais lugares em torno dos quais gira a história do AT:

- 1.Éden
- 2.Monte Ararate
- 3.Babel
- 4.Ur dos Caldeus
- 5.Canaã
- 6.Egito (com José)
- 7.Sinai

8.Deserto

9.Canaã

10.Assíria (cativeiro de Israel)

11.Babilônia (cativeiro de Judá)

12.Canaã (palestina – volta dos exilados)

Se construirmos a história da Bíblia em torno desses lugares, teremos a História em sua ordem cronológica. Outra maneira de estudar a Bíblia é acompanhar a ordem dos “Grandes acontecimentos” nela contidos.

Antigo Testamento- acontecimentos principais

1. Criação – Gênesis 1.1 2.3
2. Queda do homem – Gênesis 3
3. Dilúvio – Gênesis 69
4. Babel – Gênesis 11.1-9
5. Chamado de Abraão – Gênesis 11.10 12.3
6. Descida ao Egito – Gênesis 46 e 47
7. Êxodo – Êxodo 7 12
8. Páscoa – Êxodo 12
9. Entrega da lei – Êxodo 19 24
10. Peregrinação no deserto – Números 13 e 14
11. Conquista da terra prometida – Josué 11
12. Período de obscurantismo do povo escolhido – Juízes
13. Saul ungido rei – 1 Samuel 9.27; 10.1
14. Período áureo dos hebreus sob Davi e Salomão – Reino unificado – 2 Samuel 5.4,5; 1 Reis 10.6-8
15. Reino dividido – Israel e Judá – 1 Reis 12.26-33
16. Cativeiro – 2 Reis 17 e 25
17. Retorno – Esdras

Novo Testamento – acontecimentos principais

1. Primeiros anos da vida de Cristo
2. Ministério de Cristo
3. A igreja em Jerusalém
4. A igreja alcança os gentios
5. A igreja em todo o mundo

Períodos principais

I. Período dos patriarcas até Moisés – Gênesis

A. A linha piedosa

Acontecimentos principais:

1.Criação

2.Queda

3.Dilúvio

4.Dispersão

B.A família escolhida

Acontecimentos principais:

1.Chamado de Abraão

2.A descida ao Egito – escravidão

II. Período de grandes líderes – de Moisés até Saul – Êxodo a Samuel

A.Saída do Egito

B.Peregrinação no deserto

C. Conquista de Canaã

D. Governo dos Juízes

III. Período dos Reis – de Saul ao catifeiros – Samuel, Reis, Crônicas, Livros Proféticos

A.O reino unificado

1.Saul

2.Davi

3.Salomão

B.O reino dividido

1.Judá

2.Israel

IV. Período dos governadores estrangeiros – dos catifeiros até Cristo – Esdras, Neemias, Ester

A. Catifeiro de Israel

B. Catifeiro de Judá

V. Cristo – os Evangelhos

VI.A igreja – Atos e Epístolas

A. Em Jerusalém

B. Alcançando os gentios

C. A todo o mundo

COMO ESTUDAR A BÍBLIA

Lembremo-nos de que na Palavra de Deus o fundamento do cristianismo se firma na revelação do Deus único e verdadeiro. Deus escolheu um povo (os filhos de Israel) a fim de tornar conhecida sua vontade e preservar um registro de si mesmo. A Bíblia fala da origem do pecado e de como essa maldição separou o homem do seu criador. Descobrimos que era absolutamente impossível à lei conduzir o homem à salvação, visto que pelas obras da lei nenhum homem será justificado porque “todos pecaram” (v. RM 3.20,23). Daí a promessa de um Salvador, aquele que “veio buscar e salvar o que se havia perdido e dar a sua vida em resgate por muitos” (LC 19.10; MT 20.28). Vemos que através dos séculos um propósito é evidente: o de preparar o caminho para a vinda do Redentor do mundo.

Não há caminho fácil para o aprendizado e, de modo especial, não há caminho fácil para o conhecimento da Bíblia. O Espírito de Deus nos guiara a toda a verdade, sem dúvida, mas o mandamento de Deus é que procuremos apresentar-nos diante dele “aprovados como obreiros que não têm de que se envergonhar” (V.2TM 2.15). É preciso que se tenha um propósito quanto a leitura da Bíblia. Muitos talvez lhe dispensem pouca atenção porque há também pouco interesse na leitura. Precisamos buscar a Bíblia com um objetivo definido, sabendo o que desejamos alcançar. Há os que dizem: “A Bíblia é grande demais. Não sei por onde começar, nem que rumo tomar”. Às vezes, isso é dito com sinceridade. É verdade que, se não seguimos algum método, certamente deixaremos de alcançar os melhores resultados, ainda que gastemos muito tempo nesse Livro.

Campbell Morgan certa vez declarou: “A Bíblia, pode ser lida do púlpito, desde o primeiro capítulo de Gênesis ao último de Apocalipse, em setenta e oito horas”. Um advogado o desafiou a provar isso. Morgan disse-lhe que experimentasse antes de desafiá-lo. O advogado foi para casa e leu a Bíblia em menos de oitenta horas.

Queremos ler a Bíblia do princípio ao fim? Dedicemos oitenta horas à leitura da Bíblia. Vamos dividir o tempo. Quanto tempo podemos desprender por dia? Quantos dias por semana? Essa é uma sugestão bastante prática e deve ser aproveitada até pelos mais ocupados. Todos temos nossas atividades, mas precisamos dedicar o tempo à leitura da Bíblia. Se quisermos conhecê-la, é necessário disposição para isso. Precisamos organizar nossa vida de modo que sobre tempo. A não ser que façamos, nunca chegaremos a um conhecimento apreciável da Palavra, porque é impossível receber do púlpito o conhecimento de que realmente necessitamos. A Bíblia revela a vontade de Deus para que o homem a conheça. Cada livro tem um ensino direto. Descobrir qual é esse ensino será nosso propósito. Consideraremos um livro em cada capítulo.

A Bíblia, conquanto seja uma biblioteca, é também “o Livro”. É uma grandiosa história que avança do princípio ao fim. Aqui está algo fenomenal na literatura. Suponhamos, por exemplo, que abrangêssemos os grandes campos do

conhecimento, tais como Direto, História, Filosofia, Ética e Profecia, e quiséssemos juntar todos esses assuntos, reunindo-os num livro. Primeiro, que nome lhe daríamos? Depois, que unidade poderíamos esperar dessa miscelânea de assuntos? Uma infinidade e variedade de temas e estilos, como encontramos na Bíblia, reunindo não através de algumas gerações, mas de séculos, torna incrivelmente pequena a possibilidade de alguma unidade. Nenhum editor se arriscaria a publicar um livro assim e, se o fizesse, ninguém o compraria para ler. Entretanto, é isso que encontramos na Bíblia.

Fatos interessantes sobre a Bíblia

Lei nos livros de Moisés

História em Samuel, Reis, Crônicas e outras livros

Filosofia em Jó e Eclesiastes

Poesia em Salmos e Cântico dos Cânticos

Profecia em Isaías, Ezequiel, Jeremias e nos profetas menores

Doutrina nas Epístolas

Revelação em Apocalipse e em Daniel

Lembre-mo-nos de que tudo isso foi escrito por 40 homens diferentes, num período de aproximadamente, mil e seiscentos anos. Foi reunido e encadernado e se chama “O Livro”. Podemos começarem Gênesis e ler “O Livro” até o fim. Não há contradição. Podemos passar tão suavemente de um estilo de literatura para outro, como se estivéssemos lendo uma história escrita por uma única pessoa. Na verdade, temos nela uma história produzida por uma só Mente. Apesar de divina, ela é humana. O pensamento é divino, a revelação é divina, mas a expressão da comunicação é humana. “Homens falaram da parte de Deus (elemento humano) movidos pelos Espírito Santo (elemento divino)” (2Pe 1.21).

Temos, pois, aqui um livro diferente de todos os demais. O Livro, uma revelação divina e progressiva, comunicada por meio de homens, movimenta-se suavemente do princípio até o grandioso final. Em Gênesis, temos os princípios; em Apocalipse, os fins; e de Êxodo a Judas vemos como Deus realizou seu propósito. Não podemos dispensar nenhuma de suas partes. A história bíblica nos leva de volta ao passado desconhecido da eternidade, e suas profecias nos conduzem ao futuro, que de outro modo seria desconhecido.

O AT é o alicerce; o NT é a superestrutura. O alicerce é inútil se não se construir sobre ele. É impossível erguer um edifício, a não ser que haja um fundamento. Assim, o AT e o NT são essenciais um ao outro.

“O Novo está contido no Antigo.

O Antigo está explicado no Novo.

O Novo está latente no Antigo.

O Antigo está patente no Novo.”

O AT e o NT constituem uma biblioteca divina, uma unidade sublime, com origens no passado e assuntos do futuro, com processo entre os dois, ligando duas eternidades.

Um livro, uma história, um relato

A Bíblia é um livro, uma história, um relato; a história de Deus. Por trás de 10 mil acontecimentos, está Deus, o construtor da História, o autor dos séculos. Tendo a eternidade por limite de um e de outro lado, e o tempo no meio, Gênesis marcando as origens, e Apocalipse, o término, entre um e outro Deus está operando. Podemos descer aos mínimos detalhes em qualquer parte e veremos que há um grande propósito que se desenvolve através dos tempos – o desígnio eterno do Deus todo-poderoso de redimir um mundo destruído e arruinado.

Sendo a Bíblia um só livro, não podemos tomar textos isolados e esperar compreender a magnificência da revelação de Deus. Precisamos vê-lo no seu todo. Deus fez tudo para dar uma revelação progressiva, e devemos nos esforçar por lê-lo do princípio ao fim. Não pensemos que a leitura de alguns trechos pode tomar o lugar de um estudo profundo e continuando da Bíblia. Não se lê nenhum livro assim, muito menos a Bíblia.

Outro modo de estudar a Bíblia é por grupos – Lei, História, Poesias, Profetas Maiores e Menores, Evangelhos, Atos, Epístolas e Apocalipse. Aqui novamente encontramos grande unidade porque “no rolo do livro está escrito a meu respeito” (SL 40.7; HB 10.7), diz Cristo. Tudo aponta para o Rei!

Cada livro contém uma mensagem, e devemos empenhar esforços por descobrir qual é ela. Leia até que descubra a mensagem do livro. Por exemplo, em João é fácil descobrir o propósito. Está mencionando em 20.31. Nem sempre ele aparece tão claro, mas a verdade pode ser encontrada. Num sentido, devemos tratar a Bíblia como qualquer outro livro; mas em outro, não podemos fazê-lo. Quando apanhamos um livro da biblioteca, nunca o trataríamos como a Bíblia. Nunca pensaríamos em ler um só parágrafo, tomando uns dez minutos, um pouquinho à noite e um pouquinho de manhã. Desse modo, levaríamos semanas, talvez meses, para ler o livro todo. Agindo assim, não teríamos interesse em nenhuma histórica. Tomemos uma história de amor, por exemplo. Naturalmente, começaríamos no princípio e leríamos até o fim, a não ser que fôssemos primeiro ao fim para ver como a história termina.

Uma história de amor

Vamos à Bíblia com a mesma avidez? Lemos com esse propósito e persistência? A Bíblia não é um livro de textos; é uma história. É uma revelação, para ser iniciada, seguida e terminada como começamos e continuamos outro livro. Não a trataremos com leviandade. Não podemos dividi-la em curtos parágrafos devocionais, julgando, assim, entender sua mensagem. Não brinquemos com ela. Pode-se desculpar um semianalfabeto que abra a Bíblia e tome um texto ao

acaso como mensagem de Deus. Muita gente faz isso, mas a Bíblia não deve ser tratada dessa forma. Cada livro contém um assunto; devemos ler e reler até descobri-lo.

Primeiro, devemos ler a Bíblia, e não livros ou comentários a respeito dela. Eles servirão a seu tempo, talvez, mas dê à Bíblia oportunidade de falar por si mesma, causar sua própria impressão, dar seu próprio testemunho. Um senhor ganhou uma dessas Bíblias com o texto no alto da página e o restante da página com comentários. Foi-lhe presenteada por um amigo bem-intencionado. Quando perguntaram a ele dias depois se estava gostando da leitura, respondeu que o texto derramava bastante luz sobre os comentários. Os comentários, muitas vezes, desviam a pessoa do caminho, em vez de ajudarem-na a encontrá-lo. Deixemos que o próprio Espírito de Deus nos ensine. Cada um tem o direito de ler por si mesmo. “Nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação” (2Pe 1.20). Leiamos a Bíblia buscando luz. Ela é revelação, e Deus irá derramar essa luz sobre suas páginas, se a buscamos com humildade.

Temos estudado a Bíblia um pouco aqui, um pouco ali. Precisamos nos dedicar à leitura de livros inteiros e não ficar limitados a versículos. Nenhuma parte de qualquer livro nos dará a mensagem do livro. A palavra de Deus é viva, e todas as partes são necessárias ao aperfeiçoamento do todo. Isso não quer dizer que todas são igualmente importante. Se me perguntarem o que prefiro perder, se um dedo ou um olho, naturalmente prefiro perder um dedo. É assim com a palavra de Deus. Toda ela é necessária para fazer um todo perfeito, mas algumas porções são mais preciosas do que outras. Não se pode separar o livro de Cântico dos Cânticos e ter uma revelação perfeita. Ninguém dirá que que Cântico dos Cânticos se compara com o evangelho de João, mas ambos fazem parte de um organismo, e esse organismo não é completo se faltar alguma parte. A Bíblia é um todo e não pode ser alterada. Acrescentar-lhe ou tirar-lhe algo seria danificar sua perfeição absoluta (AP 22.18,19). O cânon da Escritura está fechado. Outras obras lançam luz valiosa sobre ela, mas a Bíblia permanece incomparável, única e completa, e todas essas partes participam da perfeição do todo.

Leia um livro por semana

Temos de encarar os livros da Bíblia como completos em si mesmos, todavia não podemos deixar de considerá-los que eles têm relação vital com o livro imediatamente anterior e o posterior. Devemos lê-los um de cada vez; um livro por semana é o ideal. Isso não é impossível. Em vinte e quatro horas, quanto tempo passamos lendo jornais, revistas, livros de ficção e outros? Quanto tempo passamos assistindo à televisão? Os livros mais longos da Bíblia não tomam mais tempo do que aquele que alguns de nós gastamos diariamente nessas coisas.

Se levarmos horas para ler com cuidado alguns dos livros maiores do AT, como Gênesis, Êxodo, Deuteronômio e Isaías e, se acharmos que isso é muito, podemos dividi-los em sete partes iguais, mas façamos um plano de leitura. Não deixemos decorrer muito tempo entre a leitura das diferentes partes, para não perdemos a impressão do todo. Não esperemos conhecer o conteúdo de qualquer livro na primeira leitura. Quem anda pelos corredores de uma galeria. Vemos

alguns quadros na parede, todavia não podemos dizer que os conhecemos. É preciso demorar em frente a um quadro e estudá-lo.

Mais fatos interessantes sobre a Bíblia

Deus, homem, pecado, redenção, justificação, santificação. Em duas palavras, *graça e glória*. Em uma palavra, Jesus.

Cristo cita 22 livros do AT.

Em Mateus, há 19 citações do AT.

Em Marcos, 15.

Em Lucas, 25.

Em João, 11.

Em Hebreus, 85 (citações e alusões).

Em Apocalipse, 245.

“Cristo cita exatamente as passagens que os críticos da Bíblia mais evitam – o Dilúvio, Ló, o maná, a serpente de bronze e Jonas”, dizia D. L. Moody.

Número de versículos – 31.102

Capítulo mais longo – Salmo 119

Capítulo mais curto – Salmo 117

Versículo mais longo – Ester 8.9

Versículo mais curto – João 11.35

Livro mais longo do AT – Salmos

Livro mais longo do NT- Lucas

É curioso que Esdras 4.2 contém todas as letras do alfabeto.

CRISTO A PALAVRA VIVA

O AT é o relato de uma nação 9ª nação hebraica). O NT é o relato de um homem (o filho do homem). A nação foi estabelecida e alimentada por Deus com o fim de trazer o homem ao mundo (GN 12.1-3). Deus mesmo se fez carne para que saibamos o que pensar quando pensamos nele (JO 1.14; 14.9). Sua vinda à terra é o acontecimento central de toda a História. O AT prepara o terreno para isso; o NT o descreve.

Como homem, Cristo teve a vida mais perfeita e irrepreensível que alguém já viveu. Foi bondoso, terno, amável, paciente e compassivo. Amava as pessoas; realizou milagres maravilhosos para alimentar os famintos; as multidões cansadas, sofredoras e angustiadas vinham a ele a fim de receber descanso para a alma angustiadas vinham a ele a fim de receber descanso para a alma (MT

11.28-30). João disse que, se todos os seus atos de bondade tivessem sido registrados, o mundo inteiro não poderia conter os livros (JO 21.25). Depois, depois ele morreu – para tirar o pecado do mundo e tornar-se Senhor e Salvador dos homens. Afinal, ressuscitou dos mortos. Está vivo hoje. Não é simplesmente uma personagem histórica, mas uma pessoa viva – o fato mais importante da História e a maior força do mundo hoje. Ele promete vida eterna a todos os que nele crê. A Bíblia toda gira em torno da história de Cristo e da sua promessa de vida eterna aos homens. Foi escrita somente para que creiamos, entendemos, conheçamos, amemos e sigamos a Cristo.

A Bíblia – a palavra de Deus escrita

Aceitamos o fato de que a Bíblia é exatamente o que parece ser, independentemente de qualquer teoria da inspiração, ou de qualquer teoria de como seus livros chegaram à forma atual, ou de quanto os textos possam ter sofrido por mãos dos redatores e copistas, ou do que é histórico e do que possa ser poético. Aceitamos os livros como os temos na Bíblia, como unidades, e estudemo-los a fim de conhecermos seu conteúdo. Veremos que há uma unidade de pensamento indicado que uma Mente única inspirou a escrita de todos eles; que a Bíblia revela a marca do seu autor inspirou a escrita de todos eles; que a Bíblia revela a marca do seu autor; que é, em todo sentido, a *palavra de Deus*.

VITAMINAS ESPIRITUAIS / DOSES MÍNIMAS DIÁRIAS

Domingo: DADA POR DEUS 2Timóteo 3.10-17

Segunda: DEVE SER ENTESOURADA Deuteronômio 11.1-9; Josué 1.8,9

Terça: DEVE SER GUARDADA Salmos 119.9-18

Quarta: UMA LÂMPADA Salmos 119.105-117

Quinta: ALIMENTO Isaías 55.1-11; Mateus 4.4

Sexta: CUMPRIDA Lucas 24.36-45

Sábado: COMPLETA Apocalipse 22.8-21

**Veja todos os Outros capítulos em
nosso Site:**

<http://www.pregando-o-evangelho-de-jesus-cristo.com/estudos-do-livro-ativamente-de-cristo/>



[Click Aqui](#)



[Click Aqui](#)



[Click Aqui](#)



[Click Aqui](#)